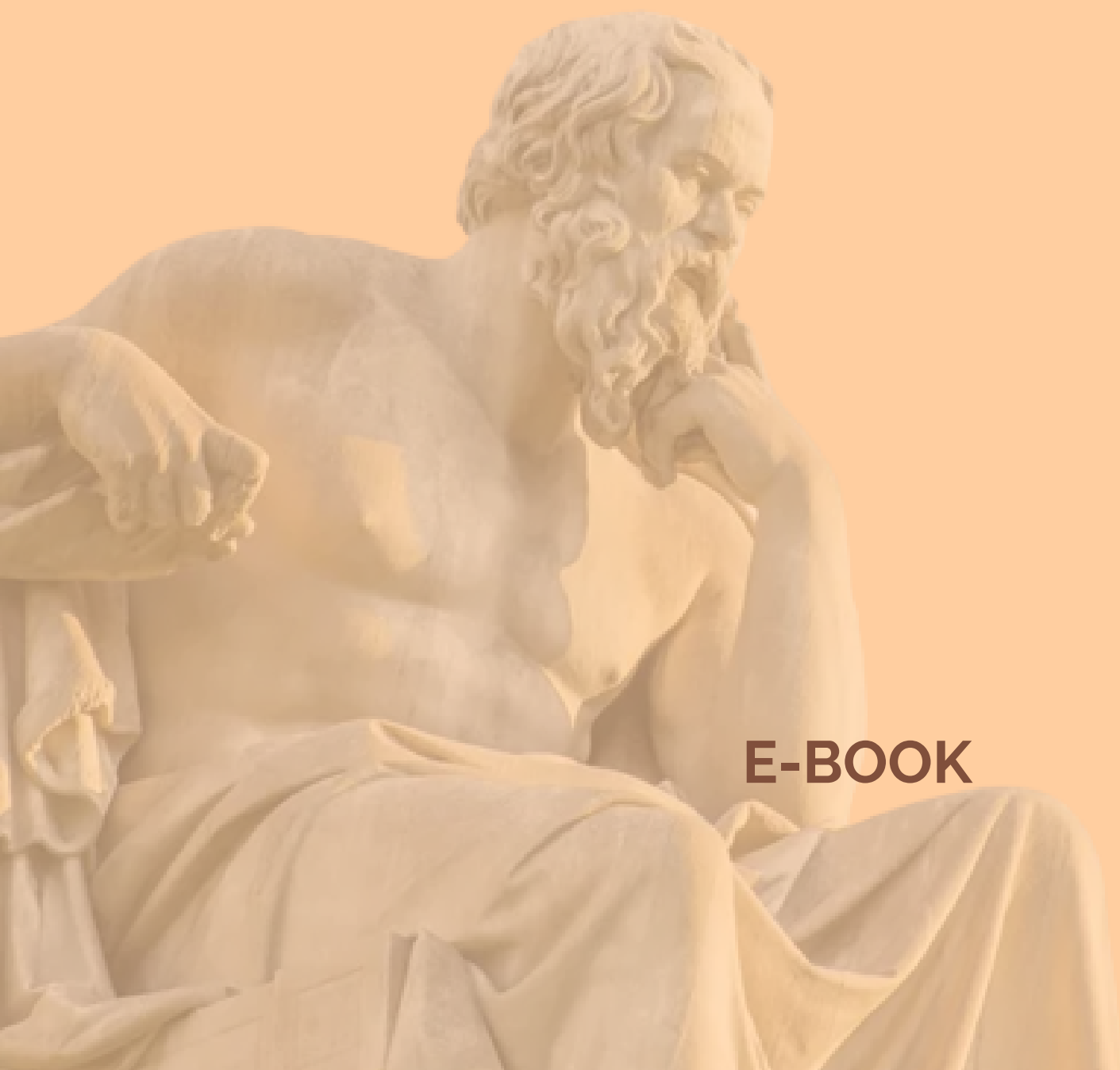


DISCIPLINA DE CIÊNCIAS
HUMANAS E SOCIAIS NA SAÚDE

Contextos em Saúde:

Reflexões das Ciências
Humanas e Sociais



E-BOOK

Apresentação

O e-book “Contextos em Saúde: Reflexões das Ciências Humanas e Sociais” tem como objetivo servir de material de apoio para os discentes da disciplina Ciências Humanas e Sociais na Saúde, da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (UFF).

Esse material possui uma linguagem descomplicada e objetiva, com intuito de contribuir com a compreensão das ideias principais dos filósofos e com o entendimento da relação entre essas ideias e a prática de enfermagem.

Os docentes responsáveis pela disciplina são Prof^a Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva, Prof^a Eliane Ramos Pereira e Prof^o Enéas Rangel Teixeira.

Esse material foi elaborado pela discente Mayara Marques Bragança, no ano de 2023, como projeto de monitoria.

Sumário

As Ciências Humanas e Sociais na Saúde...	3
Agostinho de Hipona.....	4
Edgar Morin.....	7
Edmund Husserl.....	10
Emmanuel Lévinas.....	13
Erich Fromm.....	16
Gabriel Marcel.....	19
Henri Bergson.....	22
Herbert Marcuse.....	25
José Ortega y Gasset.....	28
Martin Buber.....	31
Martin Heidegger.....	34
Maurice Blondel.....	36
Max Scheler.....	38
Merleau-Ponty.....	41
Miguel de Unamuno.....	44
Platão.....	46
René Descartes.....	49
Zygmunt Bauman.....	52
Referências Bibliográficas.....	55

As Ciências Humanas e Sociais na Saúde

As ciências humanas, as ciências sociais e as ciências da saúde são áreas distintas do conhecimento, porém são fortemente relacionadas.

Assim, as ciências humanas e as ciências sociais permitem uma maior compreensão dos aspectos humanos, culturais e sociais existentes na área da saúde.

Por isso, é fundamental, não apenas o estudo da biologia, mas também o entendimento de diversos fatores além do aspecto físico do paciente, para que seja oferecido um cuidado digno e integral para essa pessoa.



Agostinho de Hipona

(354-430)

Sobre:

Agostinho de Hipona, também conhecido como Santo Agostinho, foi um filósofo, teólogo e bispo da Igreja Católica.

Principais ideias:

Teoria do pecado original: nessa teoria, o filósofo afirmava que o pecado original, causado pela queda de Adão e Eva no Jardim do Éden, afetou a humanidade, acarretando o pecado e a separação de Deus.

Relação entre Deus e tempo: para Santo Agostinho, Deus existia fora do tempo, sendo eterno e atemporal, enquanto o mundo material e os seres humanos estavam dentro do tempo.

Natureza do mal: o filósofo dizia que o mal era a ausência ou a corrupção do bem, originada na livre vontade do ser humano, para ele, Deus criou o mundo bom, porém a escolha da desobediência do ser humano a Deus, ocasionou a introdução do mal no mundo.

Ética: para Santo Agostinho, agir eticamente era agir com amor e cuidado pelo próximo.

Enfermagem

Ética: na enfermagem, a ética é essencial, uma vez que os enfermeiros são responsáveis por realizar escolhas que afetam o bem-estar dos pacientes.



Edgar Morin

(1921)

Sobre:

Edgar Morin é um filósofo e sociólogo com contribuições para complexidade, teoria dos sistemas e abordagem transdisciplinar.

Principais ideias:

Pensamento complexo: para o filósofo, era a compreensão profunda e holística da realidade, existia superação da visão simplista dos fenômenos.

Mundo e os sistemas: para Edgar Morin, o mundo e os sistemas dentro dele apresentavam uma interconexão de elementos e ações, assim, ele afirmava a importância de abordar as questões de modo multidimensional, uma vez que os elementos da realidade não podiam ser compreendidos isoladamente.

Abordagem transdisciplinar: para o filósofo, a divisão do conhecimento em disciplinas causava uma compreensão limitada da realidade, assim, era necessário a abordagem transdisciplinar para alcançar uma visão mais completa dos fenômenos.

Incerteza, ambiguidade e contradições: pertenciam à realidade e deviam ser abraçados.

Enfermagem

Abordagem holística: na enfermagem, os enfermeiros enxergam o paciente como um todo, considerando não apenas as questões médicas, mas também aspectos emocionais, sociais e espirituais desse indivíduo.



Edmund Husserl

(1859-1938)

Sobre:

Edmund Husserl foi um filósofo e fundador da fenomenologia, uma abordagem focada na descrição e análise das experiências conscientes e da consciência.

Principais ideias:

Fenomenologia pura: era uma abordagem sistemática e rigorosa para entender a natureza da consciência e a relação entre a experiência e o mundo.

Epoché: o filósofo abordava o conceito de epoché que era a suspensão temporária de julgamentos e crenças frente ao mundo externo, voltando a atenção para a experiência consciente, livre de outras interpretações, defendia que seria possível acessar a essência das experiências e capturar características essenciais e universais dessas experiências, como percepção, memória e imaginação.

Intencionalidade: para Edmund Husserl, toda consciência era consciência de algo, o que significava que toda experiência era direcionada para um objeto específico.

Consciência transcendental: para o filósofo, era a consciência que constituía o mundo a partir da experiência pessoal.

Enfermagem

Experiência subjetiva: na enfermagem, os enfermeiros valorizam as experiências dos pacientes, buscando entender as emoções e percepções que cada pessoa enfrenta frente sua saúde.



Emmanuel

Lévinas

(1906-1995)

Sobre:

Emmanuel Lévinas foi um filósofo com contribuições para filosofia da ética e da alteridade (ou relação com o outro).

Principais ideias:

Responsabilidade ética: o filósofo afirmava que existia uma responsabilidade ética com o outro, colocando o outro acima de nós mesmos.

Face do outro: Emmanuel Lévinas dizia que ao encontrar outro indivíduo, seríamos confrontados com sua humanidade e singularidade, o que despertaria uma obrigação ética de cuidar e responder ao chamado do outro.

Crítica à filosofia do mesmo: o filósofo criticava a tradição filosófica ocidental que colocava o eu no centro da reflexão, dessa forma, na filosofia da alteridade, ele reconhecia o outro na construção do significado e da moralidade.

Infinito: Emmanuel Lévinas acreditava que o encontro com o outro era uma abertura para o infinito, visto que iria além do próprio interesse e consideraria o bem do outro.

Enfermagem

Relações interpessoais: na enfermagem, a qualidade da relação entre o enfermeiro e o paciente é fundamental para que seja realizado um cuidado eficaz, essas conexões são relevantes na promoção do bem-estar físico e emocional do paciente.



Erich Fromm

(1900-1980)

Sobre:

Erich Fromm foi um filósofo social e psicanalista com contribuições para psicologia humanista e teorias sobre natureza humana, liberdade e alienação.

Principais ideias:

Amor e conexão: o filósofo afirmava que o amor e a conexão eram essenciais para a saúde mental e o bem-estar do ser humano.

Teoria do amor maduro: Erich Fromm acreditava que o amor era uma habilidade que precisava ser desenvolvida e cultivada, cinco elementos fundamentais eram cuidado, responsabilidade, respeito, conhecimento e comprometimento.

Amor genuíno: estava na preocupação com o bem-estar do outro, no desejo de promover o crescimento e realização pessoal do parceiro, e na capacidade de manter a individualidade dentro da relação.

Alienação: para Erich Fromm, era consequência do afastamento das pessoas das suas naturezas e dos outros, pontuava que o foco em excesso no materialismo e no status, desconectava os indivíduos das suas autenticidades e das necessidades humanas fundamentais.

Liberdade: o filósofo considerava liberdade como a capacidade de agir com autenticidade, alinhada com os próprios valores e interesses genuínos, exigia autoconhecimento e capacidade de resistir às influências externas que poderiam comprometer essa autenticidade.

Enfermagem

Desenvolvimento pessoal: na enfermagem, os enfermeiros incentivam o autocuidado dos pacientes, apoiando na recuperação ao promover autonomia, autoconhecimento e empoderamento.



Gabriel Marcel

(1889-1973)

Sobre:

Gabriel Marcel foi um filósofo e dramaturgo com contribuições para filosofia existencialista e reflexão sobre a natureza da experiência humana e da condição humana.

Principais ideias:

Ser e ter: o filósofo destacava a importância do ser, ao invés do ter, a sociedade estava focada em bens materiais e resultados mensuráveis, ao invés do desenvolvimento espiritual, da profundidade emocional e do relacionamento autêntico.

Mistério: Gabriel Marcel afirmava a sensação de mistério na vida humana e que, para ter uma experiência autêntica, era preciso abraçar esse mistério, ao invés de tentar reduzir a racionalidade, para ele, o mistério estava na profundidade da existência humana, o que escapava da compressão puramente lógica.

Alienação e despersonalização: ele criticava que, na sociedade moderna, existia uma tendência da sociedade industrial de tratar as pessoas como objeto e enfatizava a importância de reconhecer a individualidade, subjetividade e dimensão espiritual de cada indivíduo.

Experiência do mistério: eram momentos em que algo inexplicável e transcendente acontecia, essas experiências eram cruciais para compreensão da existência e para relação com o mundo e os outros.

Enfermagem

Autenticidade: na enfermagem, os enfermeiros promovem a autenticidade ao proporcionar um ambiente onde o paciente se sinta seguro para expressar suas preocupações e necessidades, contribuindo no cuidar.



Henri Bergson

(1859-1941)

Sobre:

Henri Bergson foi um filósofo e pensador com contribuições para filosofia da vida, temporalidade e criatividade.

Principais ideias:

Tempo: o filósofo criticava a percepção do tempo como uniforme e estático, para ele, o tempo tinha duração contínua e qualitativamente variável.

Duração: Henri Bergson argumentava que o tempo não era adequadamente compreendido através de medições quantitativas, era uma experiência subjetiva e qualitativa, assim, a duração tinha relação com a maneira que experimentamos o tempo interiormente, com fluxo contínuo e em mudança constante.

Élan vital: descrevia a força vital que impulsionava o desenvolvimento e evolução da vida, para ele, essa força vital era criativa e imprevisível, se manifestando na complexidade da vida.

Intuição: era um conhecimento direto e profundo capaz de captar a realidade em sua totalidade, essa intuição era essencial para entender a duração e natureza mutável do tempo.

Enfermagem

Duração do tempo: na enfermagem, os enfermeiros reconhecem a importância do tempo no processo de saúde e doença, considerando as jornadas dos pacientes ao longo do tempo, oferecendo os cuidados de acordo.



Herbert Marcuse

(1898-1979)

Sobre:

Herbert Marcuse foi um filósofo, sociólogo e teórico político associado à Escola de Frankfurt e ao pensamento crítico.

Principais ideias:

Sociedade de consumo e sociedade unidimensional: o filósofo dizia que a dominação e exploração eram mantidas pela coerção e manipulação das percepções e desejos das pessoas, a mídia, publicidade e cultura de massa contribuía na aceitação passiva das normas dominantes.

Repressão sistêmica: Herbert Marcuse afirmava que as sociedades capitalistas avançadas utilizavam o conforto material e consumo para controlar e alienar a população, assim, a prosperidade econômica aparente mascarava a repressão e exploração.

Tecnologia: o filósofo dizia que, embora a tecnologia melhorasse a qualidade de vida das pessoas, também era usada para controle e conformidade, por isso expressava preocupação sobre como a tecnologia e a racionalidade instrumental estavam moldando as estruturas de poder e limitando a autenticidade da expressão e ação.

Liberdade afirmativa: era ausência de coerção e capacidade de realizar o potencial humano e buscar a emancipação.

Enfermagem

Questionamento das normas: na enfermagem, os enfermeiros possuem uma abordagem crítica para avaliar práticas e políticas de saúde, buscando melhorias e inovações.



José Ortega y Gasset

(1883-1955)

Sobre:

José Ortega y Gasset foi um filósofo, escritor e ensaísta com reflexões sobre existência humana, cultura e crise da sociedade moderna.

Principais ideias:

Razão vital: o filósofo argumentava que a razão pura com lógica formal e abstrata, não era suficiente para compreender a complexidade da vida, criou o conceito de razão vital com valorização das emoções, subjetividade e experiência concreta,

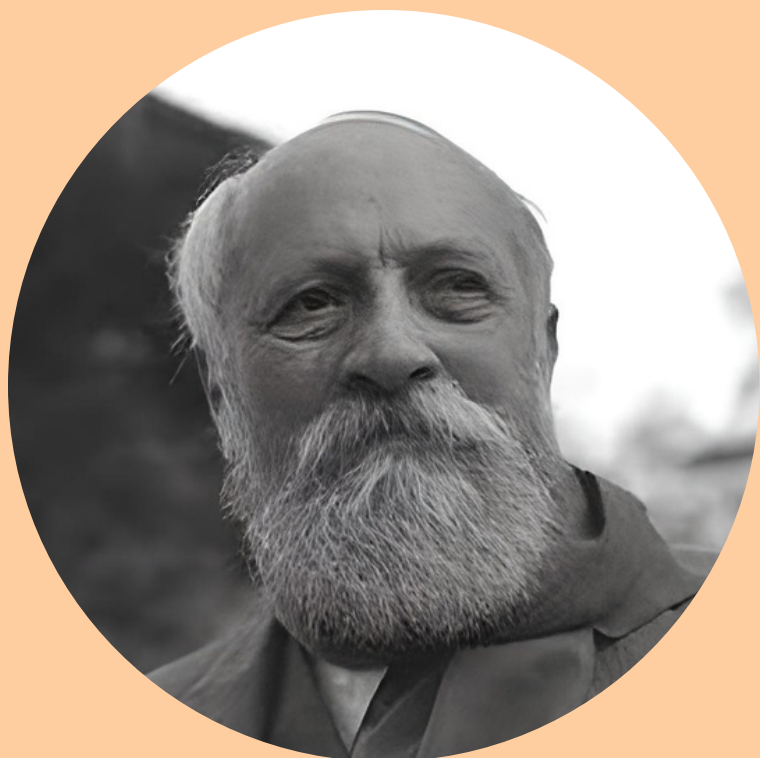
Atitude ativa e responsável: José Ortega y Gasset afirmava que a pessoa deveria ser responsável por sua existência e deveria contribuir com a sociedade de forma autêntica, ele enfatizava a importância de manter a individualidade e a autenticidade.

Circunstância: para o filósofo, cada indivíduo era moldado por circunstâncias únicas, entre elas cultura, história pessoal e ambiente, para ele, era crucial entender essas circunstâncias para que ocorresse uma autêntica autoconsciência e compreensão da vida.

Indivíduo e sociedade: José Ortega y Gasset dizia que a sociedade era resultado da interação e contribuição dos membros, ele via a cultura como uma expressão da vida coletiva moldada e enriquecida por cada um.

Enfermagem

Autoconhecimento: na enfermagem, os enfermeiros necessitam cuidar da sua saúde mental e da sua saúde emocional para estar preparados para cuidar das outras pessoas.



Martin Buber

(1878-1965)

Sobre:

Martin Buber foi um filósofo, teólogo e escritor com contribuições para filosofia da relação interpessoal e espiritualidade judaica.

Principais ideias:

Eu-tu: o filósofo afirmava que era a relação mais autêntica e significativa, ocorria quando as pessoas se encontravam como seres humanos singulares e completos, nessa relação havia reconhecimento, comunicação, respeito, abertura e reciprocidade, sendo o indivíduo visto na totalidade.

Eu-isso: Martin Buber dizia que essa relação era quando as pessoas interagiam com objetos, ideias ou indivíduos por causa da sua utilidade, função ou característica, não existia um encontro autêntico e pessoal, as pessoas eram reduzidas a coisas ou objetos de análise, sendo uma relação impessoal e instrumental.

Vida e existência: para o filósofo, era essencial buscar a relação eu-tu para uma vida autêntica e compreensão da existência, acreditava que era importante encontrar significado e conexão nas relações interpessoais e com o mundo.

Religião: Martin Buber afirmava que a relação com Deus também podia ser entendida na relação eu-tu.

Enfermagem

Foco na relação: na enfermagem, é fundamental que os enfermeiros estejam presentes no momento e valorizem a qualidade da relação acima das tarefas mecânicas, reconhecendo a importância da qualidade da relação no cuidar.



Martin Heidegger

(1889-1976)

Sobre:

Martin Heidegger foi um filósofo com contribuições para fenomenologia e filosofia existencial.

Principais ideias:

Ser: o filósofo afirmava que nossa compreensão do mundo e de nós mesmos era moldada pela nossa relação com o ser, sendo essa relação a mais essencial se comparada a outra categorização ou análise.

Fenomenologia hermenêutica: era uma abordagem que buscava compreender a experiência humana e o mundo de acordo com a perspectiva de quem estava vivenciando.

Existência autêntica: o filósofo enfatizava a importância de viver com base nos valores pessoais e de enfrentar a própria mortalidade.

Angústia (ansiedade): Martin Heidegger dizia que era a sensação de confrontar o futuro e a possibilidade de não realizar projetos pessoais.

Enfermagem

Maneira de ser: na enfermagem, os enfermeiros realizam o cuidado, característica fundamental do ser humano, promovendo uma melhor qualidade de vida para o paciente.



Maurice Blondel

(1861-1949)

Sobre:

Maurice Blondel foi um filósofo com atuação na filosofia da ação ou filosofia do agir.

Principais ideias:

Ação: o filósofo afirmava que a ação humana, principalmente a ação em busca da verdade e alcance do bem, era essencial para o entendimento do mundo e desenvolvimento do conhecimento, defendia a ação e experiência concreta para alcançar o entendimento e a verdade.

Fé e razão: Maurice Blondel sugeriu uma abordagem que integrava a dimensão espiritual da fé e a busca racional pela verdade, procurava mostrar como a ação humana, principalmente a ação religiosa, poderia gerar uma maior compreensão da realidade e da verdade divina.

Enfermagem

Ação terapêutica: na enfermagem, os enfermeiros realizam ações que proporcionam recuperação e bem-estar dos pacientes, mudando positivamente a saúde desses indivíduos.



Max Scheler

(1874-1928)

Sobre:

Max Scheler foi um filósofo com contribuições para a filosofia fenomenológica e a ética.

Principais ideias:

Fenomenologia dos valores (axiologia): o filósofo dizia que os valores tinham uma realidade objetiva e uma importância central na experiência humana, ele abordava uma hierarquia de valores, desde valores materiais e estéticos até valores religiosos e morais, afirmava que os valores moldavam a percepção e as escolhas.

Ressentimento: Max Scheler considerava o ressentimento como um fenômeno psicológico, era uma resposta negativa à superioridade percebida de outros indivíduos e uma fonte de conflito, esse ressentimento podia distorcer percepções dos valores e causar degradação moral.

Alienação: o filósofo afirmava que a sociedade industrial estava se tornando mais impessoal e mecânica, ocasionando alienação das pessoas quanto aos seus sentimentos e valores, assim, ele dizia que era preciso uma re-humanização da sociedade para que os valores e sentimentos desempenhassem papel central na vida das pessoas.

Enfermagem

Valorização da subjetividade: na enfermagem, os enfermeiros respeitam a individualidade do paciente, elaborando um plano de cuidado específico, com base nos valores e preferências do indivíduo.



Merleau-Ponty

(1908-1961)

Sobre:

Maurice Merleau-Ponty foi um filósofo associado com a fenomenologia e com a filosofia existencialista.

Principais ideias:

Fenomenologia da percepção: o filósofo explorava a importância da experiência perceptual para o entendimento do mundo e de cada um, ele enfatizava que os sentidos participavam de forma ativa na construção do entendimento do mundo.

Corpo próprio (corpo vivido): descrevia a experiência direta e íntima com o próprio corpo, para Maurice Merleau-Ponty, o corpo era, além do objeto físico, a maneira de estar no mundo e interagir com ele, acreditava que o corpo era o meio pelo qual a pessoa experencia a realidade e se expressa.

Percepção: o filósofo afirmava que era uma experiência que envolvia interação contínua entre o sujeito e o mundo, mediado pelo corpo e sentido.

Linguagem: para Maurice Merleau-Ponty, a linguagem e a expressão eram fundamentais para compreensão do mundo e comunicação, sendo a linguagem uma forma de comunicar conceitos e expressar a relação de cada um com o mundo e as experiências subjetivas.

Enfermagem

Experiência corporal: na enfermagem, os enfermeiros conhecem a importância de entender a experiência corporal dos pacientes para oferecer cuidados personalizados.



Miguel de Unamuno

(1864-1936)

Sobre:

Miguel de Unamuno foi um filósofo e escritor com contribuições para filosofia existencialista e literatura.

Principais ideias:

Natureza da existência: o filósofo abordava a angústia existencial, a incerteza e a luta pela autenticidade e significado na vida, ele afirmava que a vida era caracterizada por tensão entre racionalidade e emoção, busca de certeza e dúvida.

Fé e razão: para Miguel de Unamuno, a fé verdadeira devia basear na racionalidade, luta interior e sinceridade emocional, ele preocupava com o conflito razão e desejo de certeza, sendo a dúvida parte da jornada humana em busca da verdade.

Individualidade: o filósofo valorizava a individualidade e o esforço pessoal na procura do significado, criticava a conformidade cega e superficialidade.

Enfermagem

Compreensão das questões existenciais: na enfermagem, os enfermeiros reconhecem que o paciente pode enfrentar momentos de incerteza e angústia por causa da sua situação da saúde, assim, apoiam o paciente emocionalmente.



Platão

(427-347 a.C.)

Sobre:

Platão foi um filósofo e pensador influente na filosofia ocidental.

Principais ideias:

Teoria das Formas (teoria das Ideias): para o filósofo, o mundo sensível que era o mundo percebido através dos sentidos, era uma cópia imperfeita e transitória do verdadeiro mundo das Formas ou Ideias, as Formas eram realidades eternas, imutáveis, perfeitas que existiam além do mundo sensível.

Epistemologia: Platão afirmava que o conhecimento verdadeiro não podia ser obtido através dos sentidos, visto que os sentidos forneciam informações enganosas do mundo sensível, o verdadeiro conhecimento era alcançado pela razão e contemplação das Formas, essa filosofia promovia a busca pela verdade e conhecimento por meio da razão e da reflexão.

Sociedade justa: o filósofo dizia que era a sociedade em que cada pessoa desempenhava seu papel mais adequado.

Cidade ideal: Platão afirmava que era a cidade em que os governantes eram filósofos-reis, sendo capazes de contemplar as Formas e governar com sabedoria.

Enfermagem

Liderança: na enfermagem, os enfermeiros assumem um papel de liderança para fornecer cuidados e tomar decisões que influenciam a saúde e bem-estar dos pacientes.



René Descartes

(1596-1650)

Sobre:

René Descartes foi um filósofo, matemático e cientista, com contribuições na filosofia moderna e na abordagem científica.

Principais ideias:

“Penso, logo existo”: através dessa frase, o filósofo expressava seu método de dúvida metódica e busca por um princípio incontestável.

Método cartesiano: Descartes realizava uma abordagem rigorosa para adquirir o conhecimento, para ele várias crenças eram incertas e era necessário submeter essas crenças a uma dúvida sistemática, sendo apenas incontestável o pensar e o duvidar.

Razão: para o filósofo, a matemática atuava como modelo de precisão e as leis da matemática podiam ser aplicadas no mundo natural para alcançar o conhecimento.

Dualidade de mente-corpo: Descartes afirmava que a mente (ou alma) e o corpo eram substâncias diferentes e separadas, por isso ele considerava que o mundo era composto por uma realidade mental e uma realidade física.

Enfermagem

Método científico: na enfermagem, os enfermeiros aplicam o método de Sistematização da Assistência de Enfermagem, com coleta de dados, análise dessas informações e tomada de decisões clínicas, com base em evidências científicas para oferecer cuidados eficazes.



Zygmunt Bauman

(1925-2017)

Sobre:

Zygmunt Bauman foi um filósofo e sociólogo com contribuições para análise da modernidade líquida e reflexão sobre a natureza das relações humanas.

Principais ideias:

Modernidade líquida: o filósofo dizia que a sociedade contemporânea era caracterizada por fluidez, flexibilidade e ausência de estruturas sociais estáveis e duradoras, as instituições, relacionamentos e identidades humanas pareciam fluidas e voláteis.

Liquidez: para Zygmunt Bauman, a globalização, rápida mudança tecnológica e transformações econômicas contribuíram para essa liquidez,

Liberdade: o filósofo afirmava que a liberdade individual e a possibilidade de escolha eram acompanhadas por incertezas e inseguranças, causando vidas mais precárias e menos previsíveis.

Individualização: Zygmunt Bauman observou como as estruturas tradicionais de apoio social, como família e comunidade, estavam desintegrando, com os indivíduos cada vez mais isolados e responsáveis por suas próprias vidas,

Consumo: o filósofo enfatizava como a cultura de consumismo promovia uma satisfação temporária e busca por novos produtos e experiências.

Enfermagem

Mudanças sociais: na enfermagem, os enfermeiros reconhecem a importância de entender as influências sociais e culturais que afetam a saúde do paciente.

Referências Bibliográficas

MARCONATTO, Arildo Luiz. **Agostinho de Hipona (354 - 430)**. Só Filosofia. Disponível em: https://www.filosofia.com.br/historia_show.php?id=42. Acesso em: 24 ago. 2023.

SANTOS, Silvana Sidney Costa; HAMMERSCHMIDT, Karina Silveira de Almeida. **A complexidade e a religação de saberes interdisciplinares: contribuição do pensamento de Edgar Morin**. SciELO Brasil. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/rpStZdRW/WXPCpQsHhVMYJ9c/>. Acesso em: 24 ago. 2023.

TOURINHO, Carlos Diógenes Côrtes. **A consciência e o mundo na fenomenologia de Husserl: influxos e impactos sobre as ciências humanas.** Estudos e Pesquisas em Psicologia. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revispsi/article/view/8224/5975>. Acesso em: 24 ago. 2023.

MENEZES, Magali Mendes de. **O pensamento de Emmanuel Lévinas: uma filosofia aberta ao feminino.** SciELO Brasil. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ref/a/TNj3gWhZhQqFrLzch4FXgNb/?lang=pt>. Acesso em: 24 ago. 2023.

SOUZA, José Tadeu Batista de. **EMMANUEL LÉVINAS: O HOMEM E A OBRA.** Revista SymposiuM. Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/2892/2892.PDF>. Acesso em: 25 ago. 2023.

GOYA, Will. **O Medo à Liberdade, de Erich Fromm.** Só Filosofia. Disponível em: http://www.filosofia.com.br/vi_classic.php?id=9. Acesso em: 25 ago. 2023.

OLIVEIRA, Manoel Messias de. **A EXPERIÊNCIA DA ALTERIDADE.** Repositório Institucional UFU. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/15544/1/d.pdf>. Acesso em: 25 ago. 2023.

ROCHAMONTE, Catarina. **Henri Bergson: entre intuição filosófica e experiência mística.** Estado da Arte. Disponível em: <https://estadodaarte.estadao.com.br/henri-bergson-entre-intuicao-filosofica-e-experiencia-mistica/>. Acesso em: 25 ago. 2023.

TEODORO, Jorge Benedito de Freitas. **O PAPEL DA ARTE APRESENTADO POR HERBERT MARCUSE EM A IDEOLOGIA DA SOCIEDADE INDUSTRIAL..** Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Disponível em: <https://www3.ufrb.edu.br/seer/index.php/griot/article/download/515/236/1461>. Acesso em: 31 ago. 2023.

MAGALHÃES, Carlos Kildare; SILVA, Fernando Antônio da; CALDEIRA, Guilherme. **A circunstância em José Ortega y Gasset: aproximações ao inconsciente junguiano.** SciELO Brasil. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pusp/a/gx7FwGyypjNMn5hbyZh8Hgh/>. Acesso em: 31 ago. 2023.

CARVALHO, José Maurício de; TOMAZ, Mauro Sérgio de Carvalho. **Martin Buber e a fenomenologia: o encontro no discurso filosófico e psicológico.** SciELO Brasil. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/trans/a/gXLj8jdX3bN3Lyv68ZH5dpN/>. Acesso em: 31 ago. 2023.

FUINI, Pedro. **Nascimento de Martin Heidegger.** FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Disponível em: <https://www.fflch.usp.br/38142>. Acesso em: 31 ago. 2023.

MAREANO, P. Marcus. **A Filosofia de Maurice Blondel e as suas contribuições para a ação dos cristãos.** Pastoral da Cultura. Disponível em: https://www.snpcultura.org/a_filosofia_de_maurice_blondel_e_as_suas_contribuicoes_para_a_acao_dos_cristaos.html. Acesso em: 1 set. 2023.

ARAUJO, HELENA BASTOS SILVEIRA DE. **O HOMEM EM SCHELER.**

Faculdade Paulus de Comunicação.

Disponível em:

[https://www.fapcom.edu.br/wp-](https://www.fapcom.edu.br/wp-content/uploads/2019/12/IC-O-Homem-em-Scheler_-Helena-Bastos_15.10.pdf)

[content/uploads/2019/12/IC-O-](https://www.fapcom.edu.br/wp-content/uploads/2019/12/IC-O-Homem-em-Scheler_-Helena-Bastos_15.10.pdf)

[Homem-em-Scheler_-Helena-](https://www.fapcom.edu.br/wp-content/uploads/2019/12/IC-O-Homem-em-Scheler_-Helena-Bastos_15.10.pdf)

[Bastos_15.10.pdf](https://www.fapcom.edu.br/wp-content/uploads/2019/12/IC-O-Homem-em-Scheler_-Helena-Bastos_15.10.pdf). Acesso em: 1 set.

2023.

VERISSIMO, Danilo Saretta; FURLAN,

Reinaldo. **Entre a Filosofia e a Ciência:**

Merleau-Ponty e a Psicologia. SciELO

Brasil. Disponível em:

[https://www.scielo.br/j/paideia/a/Z](https://www.scielo.br/j/paideia/a/ZMqx3jM3VPkKTLtJrdhD38P/)

[Mqx3jM3VPkKTLtJrdhD38P/](https://www.scielo.br/j/paideia/a/ZMqx3jM3VPkKTLtJrdhD38P/). Acesso

em: 1 set. 2023.

SANTOS, Elisângela da Silva. **Dilemas da Transição em Miguel de Unamuno e José Enrique Rodó**. SciELO Brasil. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/dados/a/KWbCrBtwzj85CMgV8yFS7qh/?lang=pt>. Acesso em: 1 set. 2023.

MARCONATTO, Arildo Luiz. **Platão (430 - 347) a.C.**. Só Filosofia. Disponível em: https://www.filosofia.com.br/historia_show.php?id=28. Acesso em: 2 set. 2023.

MARCONATTO, Arildo Luiz. **René Descartes (1596 - 1650)**. Só Filosofia. Disponível em: https://www.filosofia.com.br/historia_show.php?id=70. Acesso em: 2 set. 2023.

GABRIEL, Ana Cássia; GABRIEL, Fábio Antonio; PEREIRA, Ana Lúcia. **A sociologia de Zygmunt Bauman: modernidade líquida e consumismo no contexto da contemporaneidade.** Revistas da Uninter. Disponível em: <https://www.revistasuninter.com/revista-humanidades/index.php/revista-humanidades/article/view/164>. Acesso em: 2 set. 2023.